

"Cenários de Fragilidade e Vulnerabilidade"

04 a 08 de novembro de 2019

Prevalência da obesidade infantil na creche-escola de Guaxuma-AL: um relato de experiência.

<u>Juliana Agra Diegues</u>¹, Graduando em Medicina, e-mail: <u>juliana.agra@souunit.com.br</u> João Guilherme Lins da Fonseca Barretto Angeiras¹, Graduando em Medicina, e-mail: <u>jquilhermeangeiras@gmail.com</u>

Katherine Pinaud Calheiros de Albuquerque Melo¹, Graduando em Medicina, e-mail: katherine.pinaud@souunit.com.br

Marina Pitta Duarte Cavalcante¹, Graduando em Medicina, e-mail:

marina.pitta@souunit.com.br

Oscar Orsolete Cogo¹, Graduando em Medicina, e-mail: <u>oscar.orsolete@souunit.com.br</u>
Pablo Felipe dos Santos Monteiro¹, Graduando em Medicina, e-mail:

pablo.felipe@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió-AL

4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva 4.06.02.00-1 - Saúde Pública

Resumo: Introdução: Segundo a Biblioteca Virtual da Saúde a obesidade é uma doença crônica que tem como característica o acúmulo de gordura, extremamente prejudicial à saúde do indivíduo. Visto que nos últimos 15 anos a taxa de obesidade no Brasil se tornou superior à desnutrição, torna-se preocupante a adequação do desenvolvimento e crescimento das crianças, sendo necessária avaliação a partir de medidas antropométricas. Objetivos: Identificar a prevalência da obesidade infantil, na comunidade de Guaxuma-AL, promovendo reeducação alimentar e referenciando para devido acompanhamento profissional. Material e Métodos: Trata-se de um relato da experiência realizada no dia cinco de setembro de 2019, pelos alunos de medicina da UNIT-AL e enfermagem do CESMAC. A ação em saúde ocorreu na Creche-Escola Recanto do Saber no bairro de Guaxuma-AL, onde foram avaliadas guarenta e seis crianças (vinte e três meninos e vinte e três meninas) de faixa etária entre 4 e 11 anos. Utilizou-se planilhas, balança mecânica e fita métrica para registro de todos os dados referentes às crianças, entre eles: nome, idade, peso, altura, IMC (Índice de Massa Corporal) e a classificação quanto ao estado nutricional (sobrepeso, normal e baixo peso). Discussão e Resultados: Tendo como parâmetro os dados da Biblioteca Virtual da Saúde, foram detectados oito meninos e dez meninas com sobrepeso. Percebeu-se uma série de repercussões positivas nas crianças após a atividade, assim como uma reação significativa delas à ação desenvolvida. Houve dedicação e organização do corpo docente da escola ao solicitar aos pais os documentos das crianças, ampla adesão dos pais ao entregá-los para a análise de dados e também a eficácia, praticidade e organização da equipe do projeto na divisão de tarefas. Como consequência, a consolidação do assunto e a experiência com a rotina pediátrica foram reconhecidos na prática por toda a equipe envolvida. Além disso, a influência que a orientação da equipe exerceu sobre seus filhos e pais em relação ao seu estado de saúde foi uma consequência notável da integração da medicina na comunidade, preconizada pela disciplina. Conclusão: Diante do quadro de informações obtidas, é sensato destacar a alarmante predominância no público infantil de características indicativas de baixo índice de saúde que outrora só se encontrariam em distintas faixas etárias. Destaca-se, nesse sentido, a importância deste gênero de ação em detrimento da apuração sobre os índices de saúde nas comunidades e da necessidade de ações educativas sobre a saúde.

Palavras-chave: antropometria, crianças, obesidade.

ABSTRACT: Introduction: According to the Virtual Health Library, obesity is a chronic disease characterized by fat accumulation, which is detrimental to the health of the individual. Since in the last 15 years the obesity rate in Brazil has become higher than malnutrition, the adequacy of children's growth and development becomes a matter of concern, monitores by anthropometric assessments. **Objectives:** To identify the prevalence of childhood obesity in the community of Guaxuma-AL, to promote their dietary reeducation and to refer them for proper professional follow-up. Material and Methods: This is an account of the experience made on September 5, 2019, by the medical students of UNIT-AL and nursing of CESMAC. The health action took place at "Recanto do Saber" Nursery School in the neighborhood of Guaxuma-AL, where forty-six children (twenty-three boys and twenty-three girls) aged between 4 and 11 years were evaluated. Spreadsheets, mechanical scales and measuring tape were used to record all data related to children, including: name, age, weight, height, BMI (Body Mass Index) and the classification regarding nutritional status (overweight, normal and Low weight). Discussion and Results: Based on the Virtual Health Library data, eight overweight boys and ten girls were detected. We noticed a series of positive repercussions on children after the activity, as well as a significant reaction of them to the action developed. There was dedication and organization of the school's faculty in requesting parents' children's documents, broad parental adherence in delivering them for data analysis as well as the effectiveness, practicality and organization of the project team in the division of tasks. As a consequence, the consolidation of the subject and the experience with the pediatric routine were recognized in practice by the entire team involved. In addition, the influence that team guidance had on their children and parents in relation to their health status was a remarkable consequence of the discipline's integration of medicine in the community. Conclusion: In the light of the information obtained, it is wise to highlight the alarming predominance in children of characteristics indicative of low health index that would once only be in different age groups. In this sense, the importance of this kind of action is highlighted, in detriment to the determination of health indices in the communities and the need for educational health actions.

Keywords: anthropometry, children, obesity.

Referências/References:

PINHO, C. P. S. Avaliação antropométrica de crianças em creches do município de Bezerros. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo-SP, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rpp/v28n3/10.pdf>. Acesso em: 26 de set de 2019.

BRASIL, Obesidade e desnutrição. **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/obesidade_desnutricao.pdf>. Acesso em: 26 de set de 2019.